

## PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

O *Plano anual de atividades* (PAA), documento que estrutura e enquadra, em cada ano letivo, o trabalho a realizar pela biblioteca escolar, deve ser elaborado em função dos objetivos e das metas do Projeto educativo de cada agrupamento/ escola, tendo em consideração, igualmente, as linhas de atuação definidas pela Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) no *Quadro estratégico 2014-2020*, no *Modelo de avaliação da biblioteca escolar* e no *Referencial Aprender com a biblioteca escolar*.

Enquanto instrumento de operacionalização estratégica, o PAA deverá focar-se, pois, nos objetivos a atingir e nas ações que melhor sirvam a sua concretização, dando continuidade à ação da biblioteca na sequência do seu processo de avaliação e das ações de melhoria a implementar em cada um dos quatro domínios de atuação: *A. Currículo*, literacias e aprendizagem; *B. Leitura e literacia*; *C. Projetos e parcerias* e *D. Gestão da biblioteca escolar*.

A planificação do trabalho a desenvolver deve, numa primeira fase, centrar-se na resposta às questões: **fazer** para quê?, o quê?, com quem?, para quem?, quando? e com que recursos? Estas respostas deverão conduzir, numa fase subsequente, à materialização de um conjunto de projetos/ ações e de atividades que correspondam às reais necessidades/ expectativas das comunidades escolar e educativa.

Para que possa ser assumido pelas diferentes estruturas pedagógicas e para que estas apoiem a concretização das iniciativas e projetos nele contidos, o PAA deverá ser objeto de discussão, aprovação e sistemático acompanhamento por parte delas. Só assim se conseguirá a desejada implicação das estruturas intermédias do agrupamento/ escola nas várias etapas da execução do documento.

Embora o *Plano anual de atividades* se constitua como um documento composto por um conjunto de intenções ambiciosas, é fundamental que a sua formulação o torne concretizável no contexto específico e singular de cada agrupamento/ escola. Assim, sem prejuízo da salvaguarda do princípio da autonomia das escolas/ bibliotecas, a Rede de Bibliotecas Escolares propõe a utilização de um modelo, tendo em vista a uniformização e agilização de procedimentos, bem como a melhoria dos níveis de eficácia e qualidade da informação.

## GUIA DE APOIO

### Objetivos

A qualidade e o sucesso do PAA dependem, em primeiro lugar, da definição clara dos seus objetivos, que devem ser pertinentes, exequíveis e mobilizadores, isto é, capazes de responder aos desafios e prioridades do Projeto educativo do agrupamento/ escola e às linhas de orientação estratégicas definidas pela RBE.

Os objetivos das atividades incluídas no PAA deverão estar indexados, de forma mais ou menos imediata, ao seu impacto na melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos, comportando-se, na verdade, como indutores e catalisadores desse mesmo impacto.

### Atividades

As atividades a desenvolver devem ser equacionadas para um determinado público-alvo, em sintonia com os objetivos específicos a atingir, e ter uma designação própria, podendo ser necessário, em determinadas situações, que haja uma conjugação de várias ações para se atingir um mesmo objetivo. É importante efetuar um cruzamento das atividades previstas no PAA com o *Plano de melhoria* e o *Referencial Aprender com a Biblioteca escolar*, integrando no documento projetos e/ ou programas de continuidade. O modelo proposto possibilita a sinalização das atividades que correspondem a ações de melhoria para um determinado ano letivo, assim como as que serão desenvolvidas no âmbito da aplicação do Referencial.

### Responsáveis/ dinamizadores

No âmbito do PAA, os *responsáveis* são as entidades que concebem, propõem e podem, em determinadas situações, operacionalizar as atividades; os *dinamizadores*, em articulação com os responsáveis, executam as diferentes atividades.

### Público-alvo

O público-alvo diz respeito aos destinatários das atividades, devendo ser especificado de acordo com os objetivos e a natureza da atividade, evitando-se generalizações.

### Calendarização

O PAA deve prever com precisão o tempo em que cada atividade se desenvolve, para que seja possível uma perceção clara da extensão e abrangência das ações a realizar. Os projetos/ ações de continuidade podem ser calendarizados mensalmente; no entanto, as atividades ocasionais ou descontinuadas no tempo deverão ser delimitadas com mais exatidão, fazendo referência, por exemplo, ao dia ou ao período em que decorrem, num formato como o seguinte: set 16 – out 11.

### Recursos

Os recursos asseguram a exequibilidade das atividades, devendo prever o elenco dos materiais, equipamentos, documentos e espaços específicos para a realização de cada ação.

### Orçamento

O orçamento deve consistir numa estimativa dos custos inerentes à concretização dos projetos/ atividades. Nos casos em que o PAA inclua projetos financiados por entidades terceiras, deve identificar-se a fonte de financiamento, como, por exemplo, *RBE: Ideias com mérito*; *RBE/ PNL: aLer+ jovem*.

### Observações

Neste campo, o modelo proposto possibilita a identificação da(s) biblioteca(s) onde se desenvolverão as atividades propostas, viabilizando, deste modo, a elaboração de um único plano de atividades para todo o agrupamento / escola.

### Nota

O ficheiro, em formato **.xlsx** [↓], encontra-se protegido por palavra-chave, de forma a preservar a formatação das células; caso pretenda, desbloquear a(s) folha(s) deve utilizar o código: **paa**. Para visualizar as *linhas de grelha*, *cabeçalhos* e a *barra de fórmulas* deverá ativar as referidas opções a partir do menu *Ver*. ■